

pediatria INFORME-SE

► veja no portal

Atuação dos Departamentos

Na área restrita do portal da SPSP (www.spsp.org.br) – acessada mediante informação do e-mail e número da matrícula na SPSP –, os associados podem ficar a par de todas as atividades dos Departamentos Científicos (DCs). É possível, inclusive, ter acesso às atas das reuniões realizadas por todos os DCs da SPSP. Para isso, clique no link Departamentos Científicos/Atividades (no menu à direita da página principal do portal), escolha o DC de interesse e verifique quais as atas disponíveis para visualização.



► conversa com o presidente

Começa um novo ano

Prezados colegas, renovamos votos de um ótimo ano de trabalho, com saúde e paz. A SPSP começa 2008 com diversificadas propostas de ação, entre elas: a criação da Academia Paulista de Pediatria, a campanha de educação e alerta contra o uso de álcool na gestação, os rumos da Defesa Profissional no País e a 5ª Conferência das Universidades e da SPSP na Atualização da Pediatria. Outros projetos estão em elaboração, inclusive para as Regionais, uma vez que todas as Diretorias e Departamentos estão trabalhando com afinco. Relembramos a importância de visitas frequentes ao nosso portal, pois além de uma grande gama de serviços e textos científicos, é possível “ficar em dia” – *on-line* – com todas as ações da SPSP.

São atributos necessários ao exercício da Pediatria: conhecimentos, habilidades e compromisso profissional. Os conhecimentos científicos e as habilidades pediátricas precisam de atualização permanente. Estamos com dois novos projetos: *Café da Manhã com o Professor* e os *Cursos Práticos*. Ambos visam oferecer atualização em temas fundamentais da Pediatria. Serão realizadas em 2008 nove reuniões mensais de cada um deles, em sábados diferentes, a partir de março. A ideia no *Café da Manhã com o Professor* é que todos os participantes, durante o café, discutam com os especialistas dos Departamentos Científicos um tema relevante para o dia-a-dia do pediatra. Os *Cursos Práticos*, por sua vez, visam treinamento e habilidades em áreas também importantes da Pediatria; neles ofereceremos o almoço. Em tempo: em ambos serão creditados pontos para a revalidação do TEP e não haverá nenhum ônus para os associados da SPSP.

Um grande abraço,

José Hugo de Lins Pessoa

Presidente

E-mail: pediatria@spsp.org.br



Márcio Kato

► Conhecendo as Regionais

Sorocaba e Botucatu falam sobre eventos e dificuldades. Página 4.

► Programe sua agenda

Confira os cursos e eventos programados. Páginas 6 e 7.

► Medicina do Sono

Movimentação excessiva é tema de atualização rápida. Página 8.

► *conversa com o diretor*

Grupos de trabalho

Fui convidado pelo presidente da SPSP, José Hugo Lins Pessoa, para coordenar os Grupos de Trabalho (GT) – conjunto de especialistas em determinada área unidos em torno de um tema com o objetivo de normatizar, orientar e propor ações a respeito desse tema. Nesse sentido, temos já dois GTs em plena atividade e outros em formação.

Um deles é o Grupo de Saúde Oral, composto por odontopediatras, ortodontistas, otorinolaringologista-pediatra e fonoaudióloga e nutricionista. Eles pretendem publicar periodicamente, nos meios de comunicação da SPSP, textos informativos de interesse do pediatra. Atualmente estão trabalhando no tema “Quando deve ser feita a primeira visita ao odontopediatra”, e também na orientação sobre a prevenção de doenças orais em bebês. Artigos para pais também fazem parte dos objetivos desse GT.

Outro grupo que está a todo vapor é o de Álcool na Gestação, que preparou um material em forma de aulas – que podem

ser enviadas às Regionais e também apresentadas em jornadas, simpósios ou congressos – visando esclarecer os pediatras sobre o problema e suas consequências. Além disso, o grupo está preparando um questionário que deve ser enviado para os pediatras associados. A idéia é traçar um panorama do entendimento dos colegas sobre a questão do álcool na gestação e tentar ampliar esse conhecimento por meio dos materiais produzidos pelo GT, por isso responder ao questionário é fundamental. A comunidade também será beneficiada, já que o grupo quer produzir folhetos para leigos.

João Coriolano Rego Barros

É formado pela Faculdade de Medicina da USP e tem Título de Especialista em Neonatologia. É 1º vice-presidente da SPSP e médico-assistente do Hospital das Clínicas/USP.

E-mail: diretoria@spsp.org.br



Márcio Kato

► *conversa com o associado*

Pediatria: exercício de amor

O bom desempenho profissional em qualquer atividade está associado ao saber, dedicação, prática e bom senso. Na Medicina, e principalmente na Pediatria, isto não é o bastante, é necessário que se consiga sentir a presença de um sopro divino naquele ser colocado em nossas mãos. Espera-se que o pediatra vá um pouco além das exigências básicas da prática médica, cuidando e aprimorando o talento que Deus lhe deu, utilizando o seu livre arbítrio para enriquecê-lo e exercitá-lo na assistência à criança e ao adolescente. Em qualquer outra especialidade, o médico assiste um ser já maduro, enquanto o pediatra tem, junto com os pais, a responsabilidade de formar e moldar aquele pequeno ser humano ao longo dos anos.

Decorridos mais de 30 anos de especialidade, remeço ao receber, já crescido, aquele bebê que desnudei para o primeiro exame clínico, o garoto asmático que resgatei da UTI ou o adolescente rebelde que orientei, trazendo seus filhos para eu cuidar. Essa renovação de confiança derrama ébano sobre meus cabelos já embranque-

cidos, botox em minhas rugas e óleo nas minhas articulações enrijecidas.

Apesar de ter dedicado uma parte de minha vida profissional ao ensino, a serviços de emergência e enfermagem de hospital, hoje minha atividade está restrita ao consultório. O distanciamento da vida acadêmica e do dia-a-dia do hospital dificulta um pouco o acesso rápido e indispensável ao conhecimento científico. Para suprir essa dificuldade, o recurso mais hábil é a filiação à SBP/SPSP que, por meio de revistas, boletins, internet e, ainda, cursos de atualização e congressos, proporcionam um arsenal de conhecimento que facilita uma assistência adequada e atualizada aos nossos pacientes.

Vanor Wagner Rezende

Formado pela Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), ex-chefe do Departamento de Pediatria da FMJ e mestre em Farmacologia pela USP. Atualmente atende em dois consultórios na cidade de São Paulo.

E-mail: vanor@terra.com.br



Arquivo pessoal

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva - Presidente: José Hugo L. Pessoa 1º Vice-Presidente: João Coriolano R. Barros 2º Vice-Presidente: Márcio R. Hirschheimer Secretária Geral: M. Fernanda B. de Almeida 1º Secretário: Sulim Abramovici 2º Secretário: Fábio EFA Leite 1º Tesoureiro: Lucimar A. Francisco 2º Tesoureiro: Aderbal T. Mariotti. **Diretoria Publicações**: Cláudia R. Leone (Diretora), Ruth Guinsburg (Editora Revista Paulista de Pediatria), Amélia MN dos Santos, Antonio C. Pastorino, Antonio A. Barros Fo, Márcio C. Falcão, Sônia RTS Ramos. **Diretoria Cursos e Eventos**: Lilian SR Sadeck (Diretora), Cláudio R. Aguiar, Cristina MA Jacob, Pérsio Roxo Jr, Raphael DR Liberatore, Renata D. Waksman, Rubens W. Lipinski. **Diretoria Patrimônio**: Eraldo S. Fiore (Diretor), Lélia C. Gouvêa. **Diretoria Defesa Profissional**: Claudio Barsanti (Diretor), José Espin Neto, Marcos G. Fontana, Mauro BM da Silva, Paulo T. Falanghe, Rafael B. de Souza, Rubens F. Fieberbaum. **Diretoria Departamentos Científicos**: Sérgio AB Sarubbo (Diretor), Mauro B. de Moraes, Ciro J. Bertoli. **Diretoria Regionais**: Fábio EFA Leite (Diretor), Jair M. Kuhn. **Comissão Ensino e Pesquisa**: Nildo A. Batista (Presidente), Angélica MB Zelfirino, Cláudio A. Len, Cleide EP Trindade, Dráuzio Viegas, Marco A. Barbieri, Rogério Pecchini, Vera L. Sdepanian. **Comissão Relações Comunitárias**: Ana CR Zollner (Presidente), João L. Kobel, José Gabel, Renata D. Waksman, Roseli MDA Lopes, Sandra R. Loggetto, Ulisses Dória P. **Comissão Comunicação Eletrônica**: Aderbal T. Mariotti (Presidente), Lilian SR Sadeck, M. Fernanda B. de Almeida. **Comissão Sindicância**: Antônio CM de Arruda, Conceição AM Segre, Dirceu Solé, Gabriel W. Oselka, José R. Fioretto. **Conselho Fiscal**: Benjamin I. Kopelman, Jayme Murahóshi, M. Marluce S. Vilela. **Conselho Consultivo**: José HL Pessoa, Cláudia R. Leone, Fábio A. Lopez, Clóvis F. Constantino, João TA Canavilhas, Mário Santoro Jr. **Programa Reanimação Neonatal**: Helenice PF Costa (Coordenadora), Bettina BD Figueira, Cláudia Tanuri, Sérgio TM Marba. **Programa Reanimação Pediátrica**: Tânia MS Sakano. **Assessores Presidência**: Claudio Leone, Clóvis F. Constantino, Fábio A. Lopez e Mário Santoro Jr.; **Diretores-presidentes e vice Regionais** - *Baixada Santista*: Paulo CK Nogueira, Antenor Raphaeli Neto; *Botucatu*: Eduardo B. Franco, Luis G. Gerlin; *Campinas*: Tadeu F. Fernandes, Fábio EFA Leite; *Franca*: Marcelo P. Bittar, Alberto S. Costa F.; *Grande ABC*: Alice LS Santos, Simone Holzer; *Jundiaí*: Aderbal T. Mariotti, Paulo TP Nogueira; *Marília*: Mário CM Bernardo, Paulo EA Imamura; *Mogi das Cruzes*: Henrique G. Naufel, Tereza KT Nihei; *Piracicaba*: Antonio Ananias F.; *Sandra R. Ferraciu*; *Presidente Prudente*: Regis R. Assad, Aparecido Nória; *Ribeirão Preto*: Pérsio Roxo Jr, Lilianna A. Balasteghini; *S. José do Rio Preto*: Maria Lúcia MA Alonso, Jorge S. Haddad F.; *Sorocaba*: Alcinda A. Nigri, Izilda E. Tãmega; *Taubaté*: Ciro J. Bertoli, Cláudio R. Aguiar.

Esta é uma publicação bimestral da Sociedade de Pediatria de São Paulo, Alameda Santos, 211, 5º andar, conj. 511 - São Paulo - Cep: 01419-000 - Fone: 3284-0308 - Site: www.spsp.org.br - E-mail: pediatria@spsp.org.br. Editor: Luiz Laerte Fontes - MT-SP 8346 (assessoriaimprensa@spsp.com.br). Reportagens: Lucía Fontes. Tiragem desta edição: 6.000 exemplares. Permitida a reprodução desde que citada a fonte. Fotolito e impressão: Art Graphic (4226-3646).

Síndrome de **Burn out**: uma realidade entre **pediatras**

por *Claudio Barsanti*

Definida como resultado final do estresse profissional, a Síndrome de Burn out caracteriza-se pela exaustão emocional, com uma auto-avaliação negativa, depressão e diminuição de interesse em relação a quase tudo e todos. Também conhecida como síndrome do esgotamento profissional, acomete trabalhadores com altos níveis de tensão, principalmente, os profissionais que mantêm relação constante e direta com outras pessoas e participam da solução dos problemas de outros indivíduos, tais como bombeiros, assistentes sociais, professores, dentre outros. Médicos e outros profissionais de saúde parecem ter maior tendência a desenvolver a doença.

Entre os fatores que estariam associados ao seu desenvolvimento, destacam-se a pouca autonomia no desempenho profissional, problemas de relacionamento com os chefes, companheiros de trabalho e clientes/ pacientes e a dificuldade de equilibrar a relação trabalho/ família. Na atividade médica em geral e, em especial, na prática pediátrica, somam-se a sobrecarga de horas no trabalho, a baixa remuneração, a constante exposição ao sofrimento e à morte, além de, muitas vezes, o profissional não encontrar as condições ideais de trabalho. Por fim, acrescenta-se o não vislumbre de um futuro profissional melhor e a grande cobrança da sociedade e dos familiares, que esperam daquele médico atitudes infalíveis, o que vêm se traduzindo em um incremento exponencial das ações judiciais contrárias aos profissionais da saúde. Menegaz e cols., em trabalho de 2004, em análise da Síndrome em pediatras de uma organização hospitalar pública, encontrou uma incidência de 53,7% entre os 41 pediatras estudados. Mais grave, identificaram que 46,3% do total dos profissionais avaliados cogitavam mudar de área médica ou mesmo desistir da Medicina. Magalhães e cols., em 2006, avaliaram a incidência de Burn out em um hospital público de São Paulo, caracterizando que 11% dos médicos (25% do total, correspondendo a pediatras) avaliados apresentavam a doença. Entretanto – e mais grave –, notaram que uma grande porcentagem dos profissionais estariam próximos de desenvolver a Síndrome.

Manifestações clínicas

As manifestações clínicas se iniciam por uma sensação de exaustão, de sobrecarga física e psicológica, acompanhada de dificuldade de relacionamento. Seguem-se a indiferença e o distanciamento das pessoas, a ineficiência e a perda da autoconfiança, estabelecendo-se um ciclo vicioso que se auto-alimenta e agrava

o quadro. Muitas vezes, o indivíduo se torna presa fácil para o álcool e para as drogas. O fundo do abismo é atingido quando o profissional decide por abandonar a carreira, ofício que, em momento não muito distante, lhe fora fonte de orgulho e de identidade pessoal.

O primeiro passo para a sua prevenção e, quando já instalada, para o seu tratamento, é o conhecimento da doença e seus sinais e sintomas. Embora a Síndrome de Burn out afronte, de forma desproporcional, os profissionais da saúde, muitos deles não têm idéia de sua existência, o que impede o diagnóstico e seu adequado tratamento. Apresentar os problemas vividos na atividade diária a seus superiores, buscando soluções conjuntas, discutir, com a ajuda das entidades de classe e as sociedades de especialidades, as melhorias das condições de trabalho e de remuneração, buscar o aprimoramento profissional, com a atualização dos conhecimentos e minimizando a ocorrência de erros, sem dúvida se apresentam como ferramentas fundamentais contra a doença.



Scott Maxwell | Dreamstime.com

Conte com a SPSP

A SPSP entende que pode, por meio de sua Diretoria e de seu Departamento Científico de Defesa Profissional, colaborar para a melhoria das condições de trabalho e da remuneração dos pediatras, bem como auxiliar no deslinde de dúvidas que ocorram no desenvolver da atividade pediátrica diária, auxiliando na prevenção da síndrome do esgotamento profissional. O Departamento de Defesa Profissional coloca à disposição dos pediatras associados um canal direto de comunicação, justamente para orientar, ajudar e esclarecer os colegas. Entre em contato por meio do endereço eletrônico defesaprofissional@spsp.org.br.

► regional botucatu

Na luta pelo fortalecimento da Regional

Conforme afirma Eduardo Bicas Franco, diretor-presidente da Regional SPSP de Botucatu, se comparada às demais Regionais da SPSP, a Regional de Botucatu encontra-se ainda constituída de forma embrionária, sem uma diretoria formalmente composta e sem estatuto ou local de funcionamento. “Temos tentado sensibilizar os colegas da região a nos ajudar na luta para tornar forte e representativa nossa instituição, mas não temos obtido êxito”, conta Franco. Somado a isso, continua o diretor-presidente, a falta de tempo ocasionada pelas jornadas de trabalho extenuantes e o isolamento dos pediatras devido às próprias características da especialidade, servem como fatores primordiais para não despertar interesse dos colegas.

Franco diz que procura sempre participar e contribuir nos eventos de característica administrativo-gereciais realizados pela SPSP. Também mantém contato com representantes de outras Regionais, com o intuito de adquirir experiência não apenas quanto à regularização, mas também quanto a estratégias para atrair a participação de colegas no dia-a-dia da Regional.

“De forma alguma nos colocamos na posição de desmotivados, porque acreditamos que somente com uma representação forte é que teremos o reconhecimento merecido como profissionais de saúde. A Pediatria é uma especialidade que sempre ocupará lugar de destaque e nós somos peça fundamental na preservação da qualidade de vida de nossas crianças”, finaliza Franco.

Contato: eduardu@yahoo.com.

► regional sorocaba

Foco na atualização do pediatra

Alcinda Aranha Nigri (foto) é a diretora-presidente da Regional SPSP de Sorocaba, e juntamente com Izilda das Eiras Tâmega, vice-diretora presidente, está trabalhando intensamente para a realização de eventos voltados para o pediatra de Sorocaba e região. Em 2008, como uma forma de divulgar para a comunidade de pediatras a produção dos docentes de Medicina, estão programadas apresentações dos resultados de teses de doutorado defendidas em 2007 que tenham interesse para os pediatras. “Em março teremos Treinamento do Controle Esfincteriano Anal, apresentada por José Eduardo Bueno de Miranda em dezembro de 2007, na Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP. Teremos ainda, mais quatro temas, três em Neonatologia e um em Nutrologia e Neurologia”, conta Alcinda, que explica que essa programação acontecerá a cada dois meses. Em 2008 a Regional estará abordando temas de interesse nas áreas de Reumatologia, Genética, Pneumologia, Dermatologia e Endocrinologia Pediátrica. Já para o mês de abril está programada a palestra ‘Dores nos membros em Pediatria’, que será apresentada por Valéria C. Santucci Ramos, mestre em Pediatria pela Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo.

“Para as nossas atividades, contamos com a participação conjunta da Prefeitura Municipal de Sorocaba, Faculdade de Medicina de Sorocaba - Liga de Pediatria, Sociedade Médica de Sorocaba e Unimed”, diz Alcinda. No segundo semestre, a Regional espera promover mais uma Jornada de Atualização Pediátrica SPSP - Regional.

Contato: alcindanigri@yahoo.com.br.



Márcio Kato



Revista Paulista de Pediatria disponível na SciELO

A Diretoria de Publicações comunica que a *Revista Paulista de Pediatria* se encontra disponível no site SciELO Brasil. Isso significa que, a partir de agora, a *Revista* poderá ser acessada de qualquer parte do mundo, por qualquer pessoa.

Para agilizar a consulta e a visibilidade individual de cada publicação, além do acesso pela lista de periódicos na SciELO, consulte a *Revista* a partir do endereço: www.scielo.br/rpp. No momento, já estão disponíveis as edições de 2007.

O portal da SPSP (www.spsp.org.br - link *Revista Paulista de Pediatria*) disponibiliza os artigos das edições publicadas desde março de 2005.

Programação de cursos e eventos para 2008

Em dezembro último, a Diretoria da SPSP se reuniu com a Diretoria de Cursos e Eventos para montar o cronograma de eventos para 2008 e buscar parcerias para sua realização. Na programação deste ano a novidade fica por conta do Projeto *Café da Manhã com Professor* – uma reunião mensal com especialistas que acontecerá aos sábados pela manhã na sede da SPSP (veja matéria na página 6). O novo projeto, juntamente com os cursos teórico-práticos – que serão realizados na APM –, as jornadas nas Regionais, os cursos *on-line* e as videoconferências, faz parte de um dos objetivos maiores da SPSP: a educação continuada dos pediatras. Dois eventos já foram confirmados: em maio acontece a *VI Jornada de Reumatologia Infantil* e, em junho, a *5ª Conferência das Universidades e da SPSP na Atualização da Pediatria* (veja na página 6). Em janeiro último, a Diretoria agendou reuniões com os potenciais parceiros para apresentação de todos os eventos programados para este ano. “Esperamos poder realizar todos os projetos para proporcionar a nossos associados uma permanente atualização em todas as áreas de atuação da Pediatria”, comenta Lilian S.R. Sadeck, coordenadora da Diretoria de Cursos e Eventos da SPSP.

Benjamin Kopelman recebe prêmio

Em 18 de dezembro último, o professor Benjamin Kopelman, neonatologista, membro da Diretoria da SPSP e professor titular aposentado do Departamento de Pediatria da Unifesp-EPM, recebeu o Prêmio Walter Schmidt, em cerimônia ocorrida no Esporte Clube Sírio, em São Paulo (SP), e organizada pela Associação Brasileira de Marketing em Saúde. Na foto: M^a Fernanda B. de Almeida, secretária geral da SPSP, Benjamin Kopelman e José Hugo de Lins Pessoa, presidente da SPSP.



Diógenes Almeida

Neonatologia ganha prêmio



O trabalho “Mortalidade Neonatal Precoce em Prematuros Nascidos nos Centros da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais” recebeu o 1º lugar do Prêmio Nicola Albano durante a abertura do *XIX Congresso Brasileiro de Perinatologia*, realizado em Fortaleza (CE), em novembro último.

A Rede é coordenada por José M^a de Andrade Lopes (RJ) e tem participação dos pesquisadores: Lígia Rugolo (Unesp), Sérgio Marba (Unicamp), M^a Fernanda de Almeida e Ruth Guinsburg (Unifesp), Francisco Martinez (USP-RP) e Cléa Leone e Lílian Sadeck (USP-SP), todos neonatologistas sócios atuantes da SPSP. A Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais (www.redeneonatal.fiocruz.br/) objetiva assessorar o planejamento e desenvolvimento dos serviços neonatais do País. O resumo do trabalho premiado pode ser acessado no portal da SPSP.

Cesar Borfim

Síndrome Alcoólica Fetal

Com o intuito de obter informações de um centro de referência conceituado, além de dados epidemiológicos atualizados sobre a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), o pediatra Hermann Grinfeld, secretário do Grupo Álcool e Gravidez da SPSP, entrou em contato por e-mail com Albert E. Chudley, diretor médico do *Winnipeg Regional Health Authority Program in Genetics and Metabolism* e professor da Universidade de Manitoba, no Canadá. Baseado em seus trabalhos não publicados, a chance de uma mulher que ingere grandes quantidades de álcool durante a gravidez ter um bebê com SAF é de cerca de 10%. O consenso geral é de que por volta de 50% das crianças nascidas de mães alcoolistas ‘pesadas’ são afetadas nesse âmbito: SAF, completa ou parcial, e/ou Distúrbio do Desenvolvimento Neurológico Relacionado ao Álcool. De acordo com Chudley a prevalência real de SAF depende da população estudada. A maioria dos estudiosos afirma que a SAF não é tão comum – cerca de 1 a 3 casos por 1000 nascidos vivos. No entanto, as estimativas para todos os inseridos no âmbito acima mencionado variam em torno de 1% da população. Nas comunidades onde o uso do álcool é excessivo, a prevalência é bem mais alta: chega a até 25%.

► *vai acontecer*

Reumatologia infantil

Em maio próximo, dia 17, será realizada a *VI Jornada de Reumatologia Infantil*, no Matsubara Hotel, em São Paulo (SP). “O objetivo do evento é a atualização dos temas de Reumatologia infantil, de forma interativa com os participantes para uma renovação e ampliação dos conhecimentos”, diz Silvana B. Sacchetti, presidente do Departamento Científico de Reumatologia da SPSP e coordenadora da *Jornada*, juntamente com Maria Tereza Terreri, secretária do Departamento. As atividades serão voltadas tanto para os reumatologistas pediátricos como para o pediatra geral. A programação já foi enviada para a CNA para pontuação.

TEP categoria especial

Estão abertas as inscrições – de 14 de janeiro a 7 de março – para o concurso para obtenção do Título de Especialista em Pediatria categoria especial, em convênio com a Associação Médica Brasileira (AMB). São pré-requisitos para o concurso: comprovar inscrição no CRM, ter mais de quinze anos de formado em Medicina, estar exercendo atividades exclusivas na especialidade de Pediatria por, no mínimo, quatro anos e ser apresentado por dois associados adimplentes da Sociedade Brasileira de Pediatria de sua região de trabalho (cidade ou estado). Também é preciso comprovar a obtenção de 100 pontos no sistema de créditos da Comissão Nacional de Acreditação (CNA). Mais informações no site da SBP (www.sbp.com.br), área de Cursos/Concursos. As inscrições também são feitas no site.

► *vai acontecer*

Novo projeto para a atualização do pediatra

A partir de março de 2008 a SPSP estará realizando um novo projeto de atualização, voltada especialmente para o pediatra que atua em consultórios, ambulatórios e unidades básicas de saúde: é o *Cafê da Manhã com Professor*. O objetivo é proporcionar aos colegas um período de troca de informações com especialistas de diversas áreas de atuação da Pediatria, oportunidade em que poderão ser discutidos os principais problemas vivenciados no dia-a-dia do atendimento ambulatorial e de consultório. As reuniões serão mensais e acontecerão na sede da SPSP aos sábados pela manhã, das 8h30 às 12h00. Participarão desses eventos os membros dos Departamentos Científicos da SPSP. A primeira reunião será em 29 de março próximo, com o Departamento de Otorrinolaringologia Pediátrica da SPSP, quando serão discutidos os principais problemas de infecção de vias aéreas superiores. Veja a programação do encontro e faça a sua inscrição no portal da SPSP na internet (www.spsp.org.br). Fique atento à agenda de eventos deste boletim e do portal para conferir os próximos encontros e participe!

Confira a programação

A 5ª Conferência das Universidades e da SPSP na Atualização da Pediatria

acontecerá de 5 a 7 de junho próximo, no Anfiteatro do Hospital Sírio Libanês, em São Paulo (SP). A programação científica irá abordar assuntos emergentes nas várias áreas de atuação da Pediatria. Serão realizadas cinco conferências e dez atividades (veja abaixo), distribuídas na forma de discussão de casos e questões controversas, com participação ativa da platéia. Informações e inscrições em www.meetingeventos.com.br.



► Conferências

- Relação médico-paciente, família e intermediários
- Exames genéticos e moleculares de interesse pediátrico: quando solicitar e como interpretar
- Tabagismo ativo e passivo: consequência na saúde desde o feto até o adolescente
- Detecção precoce das psicopatologias graves
- Novas indicações de hormônio do crescimento

► Painéis

- Choque séptico (discussão de caso)
- Febre sem sinais localizatórios
- Alergia alimentar
- Interpretação das provas de coagulação
- O resgate da pediatria ambulatorial
- Deficiência auditiva na infância: importância da triagem auditiva neonatal universal
- Dor torácica na infância
- Uso de pró-bióticos em pediatria
- Educação sexual: avanços e controvérsias
- Infecção do trato-urinário: diagnóstico, prevenção e tratamento

Encontre seu curso ou evento

	Data	Local	Evento	Informações	Pontos
Apoio SPSP	20 de fevereiro	Hospital Samaritano São Paulo, SP	Educação Continuada em Pediatria Morte Súbita na Infância	(11) 3821-5871 ana.seara@samaritano.com.br	*
Apoio SPSP	Início: 7 de março	Instituto da Criança HCFMUSP São Paulo, SP	Programa de Especialização em Pediatria Clínica com Ênfase em Alergia-Imunologia, Infectologia e Hebiatria	(11) 3069-8812 simonecm@icr.hcnet.usp.br	
Apoio SPSP	15 de março	Anfiteatro Ed. Johnson&Johnson São Paulo, SP	II Jornada de Hepatologia Pediátrica	(11) 3081-6436 amdetormmaso@mpcnet.com.br	*
Apoio SPSP	15 de março a 22 de novembro	Anf. Emergência HC FMUSP Ribeirão Preto, SP	Curso Continuado de Pediatria	(16) 3602-2805 duboleta@fmrp.usp.br	*
Apoio SPSP	19 de março	Hospital Samaritano São Paulo, SP	Educação Continuada em Pediatria Bronqueolites	(11) 3821-5871 ana.seara@samaritano.com.br	*
Realização SPSP	29 de março	Anfiteatro Térreo da Sede da SPSP São Paulo, SP	Projeto "Café da Manhã com Professor" - Otorrinolaringologia	(11) 3849-8263 ou 3849-0379 www.meetingeventos.com.br	*
Apoio SPSP	12 de abril	CE Oftalmologia UNIFESP São Paulo, SP	I Curso de Oftalmologia para Pediatras	(11) 5085-2087 ceo@oftalmo.epm.br	*
Apoio SPSP	16 de abril	Hospital Samaritano São Paulo, SP	Educação Continuada em Pediatria Síndrome de Hipoplasia do Coração Esquerdo	(11) 3821-5871 ana.seara@samaritano.com.br	*
Apoio SPSP	14 de maio	Hospital Samaritano São Paulo, SP	Educação Continuada em Pediatria Hipertensão Arterial na Infância e na Adolescência	(11) 3821-5871 ana.seara@samaritano.com.br	*
Realização SPSP	17 de maio	Matsubara Hotel São Paulo, SP	VI Jornada de Reumatologia Infantil	(11) 3849-8263 ou 3849-0379 www.meetingeventos.com.br	*
Realização SPSP	5 a 7 de junho	Anfiteatro do Hospital Sírio Libanês São Paulo, SP	5ª Conferência das Universidades e da SPSP na Atualização da Pediatria	(11) 3849-8263 ou 3849-0379 www.meetingeventos.com.br	
Apoio SPSP	18 de junho	Hospital Samaritano São Paulo, SP	Educação Continuada em Pediatria Eletrocardiograma em Pediatria	(11) 3821-5871 ana.seara@samaritano.com.br	*
Apoio SPSP	18 a 21 de junho	Centro Fecomercio de Eventos São Paulo, SP	III Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer e Ganepão 2008	(11) 3284-6318 ramal 116 www.ganepao.com.br	

Cursos com Apoio ou Realização SPSP/SBP = Descontos para Sócios da SPSP/SBP

Curso PALS	22 e 23 de fevereiro, 25 e 26 de abril, 16 e 17 de maio, 20 e 21 de junho, 18 e 19 de julho de 2008	Informações/inscrições: Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês - (11) 3155-0900	*
Reanimação Neonatal para Médicos e para Auxiliares			*
Contato: Adriana (adriana@spsp.org.br) • Datas e locais disponíveis no site da SPSP (www.spss.org.br)			
Curso on-line	Erro Inato do Metabolismo - Mucopolissacaridose Tipo I		2

(*) Formulário enviado para pontuação na CNA (www.cna-cap.org.br).

Projeto Café da Manhã com Professor Otorrinolaringologia

Venha tomar café da manhã na sede da Sociedade de Pediatria de São Paulo e aproveitar a discussão com os especialistas!

29 de março
Anfiteatro Térreo da Sede da SPSP
Alameda Santos, 211 • Paraíso
São Paulo • SP
(11) 3849-8263 ou 3849-0379
www.meetingeventos.com.br

VI Jornada de Reumatologia Infantil

Voltado para pediatras, a Jornada visa atualizar os profissionais de saúde nos avanços no diagnóstico e tratamento que vêm ocorrendo na área de reumatologia infantil

17 de maio
Matsubara Hotel
Rua Coronel Oscar Porto, 836 • Paraíso
São Paulo • SP
(11) 3849-8263 ou 3849-0379
www.meetingeventos.com.br

► *atualização rápida*

Movimentação excessiva durante o sono

Departamento de Medicina do Sono da Criança e do Adolescente

A queixa de movimentação excessiva durante o sono é freqüente no dia-a-dia do pediatra. Frente a uma família com esta queixa, uma das hipóteses a ser considerada é a ocorrência de parassônias, manifestações físicas acometendo sistemas motor e/ou neurovegetativo durante o sono. As principais são os distúrbios do despertar (sonambulismo, terror noturno, despertar confusional) e as parassônias do sono REM (transtorno comportamental do sono REM, pesadelos). Outra possibilidade é a ocorrência de um distúrbio do movimento, como a síndrome das pernas inquietas.

Os distúrbios do despertar são comuns na infância, apresentam histórico familiar positivo e ocorrem no início do sono. O sonambulismo é caracterizado por episódios de despertar parcial do sono não-REM com comportamentos estereotipados e amnésia ao evento. Ele ocorre no sono delta, com comportamentos de sentar e deambular, e sua duração é de minutos a meia hora, com tendência a ocorrer no terço inicial da noite. A prevalência na população é de 1-15%, com pico entre 4 e 8 anos. Fatores como febre, privação de sono, drogas, atividade física, estresse e apnéia podem aumentar a freqüência dos episódios. O diagnóstico diferencial deve ser feito com crises parciais complexas (crises epiléticas do lobo frontal ou temporal). O tratamento inclui o aconselhamento familiar a respeito do caráter benigno da doença e orientação de medidas de segurança para evitar acidentes. Quando os episódios são freqüentes, o uso de benzodiazepínicos (clonazepam) por curto período pode ser indicado.

O terror noturno consiste de episódios de despertar parcial do sono não-REM, caracterizados por despertar súbito. A criança em geral grita e senta na cama, com amnésia aos episódios. Há predomínio de manifestações como taquicardia, taquipnéia, sudorese e midríase, com duração de 5 a 20 minutos. A incidência varia de 3 a 6%, com pico entre 4 a 12 anos de idade. Geralmente ocorre no sono delta e tem caráter autolimitado. Fatores como febre e privação de sono também podem aumentar a freqüência dos episódios, e o tratamento é semelhante ao do sonambulismo. Já o despertar confusional consiste de despertares com fala arrastada, amnésia, sudorese e comportamento inadequado, como choro inconsolável. Podem durar minutos até horas e ser desencadeados por drogas, atividade física e privação de sono.

Quanto às parassônias do sono REM, destacam-se os pesadelos, mais freqüentes entre 3 e 6 anos e ocorrendo durante o sono REM, com predomínio na segunda metade da noite. O transtorno comportamental do sono REM é raro na infância e caracteriza-se pela ausência da atonia muscular durante o sono REM, podendo ocorrer comportamentos violentos.

Na síndrome das pernas inquietas a criança freqüentemente apresenta movimentação periódica dos membros durante o sono. Estudos recentes evidenciam que é mais comum em crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade.

► *atualização rápida*

Alimentação nas escolas

Departamento de Saúde Escolar

Na idade escolar, as crianças passam muitas horas na escola e lá se alimentam da merenda escolar ou de lanches (de casa ou das cantinas). Nem sempre a criança sabe escolher e, muitas vezes, os alimentos oferecidos não têm a qualidade necessária para seu crescimento e desenvolvimento. Estudos mostram que as cantinas deveriam substituir refrigerantes por sucos, bebidas lácteas (achocolatados ou vitaminas de frutas) ou à base de extratos fermentados (soja ou leite) e trocar as frituras por salgados e doces assados. Deveriam também evitar a comercialização de balas, gomas de mascar e salgadinhos industrializados, além de vender chocolates em barras de menos de 30 gramas. Alguns Estados brasileiros, como Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina, já têm legislação sobre o problema. Em São Paulo, um projeto de lei semelhante aguarda votação na Assembléia. É importante estimular a existência de cantinas saudáveis, mas isto não é suficiente. É preciso que o pediatra continue seu trabalho educativo e que a escola ensine o conceito de alimentação saudável, pois a obesidade é um problema de saúde pública em todas as classes sociais.



Sociedade de Pediatria de São Paulo
Alameda Santos, 211 - 5º andar - conj. 511
01419-000 São Paulo, SP
Fone: 3284-0308 - 3284-9809
Site: www.spsp.org.br
E-mail: pediatria@spsp.org.br

Patrocínio



Melhorando a qualidade de vida

“ESTE EVENTO RECEBEU PATROCÍNIO DE EMPRESAS PRIVADAS, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 11.265, DE 3 DE JANEIRO DE 2006.”